

BOLETIM DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MERCADO DE ENERGIA E DE GÁS

21 DE OUTUBRO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Consumo total de Energia cresceu 8,3% no mês, 8,6% no trimestre e 5,5% no acumulado de 2026

CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO VALORES EM GWH	Mês		Trimestre		Acumulado	
	set/26	Var. %	3T26	Var. %	9M26	Var. %
Residencial	1.688	+ 14,1	4.731	+ 14,1	14.153	+ 8,7
Comercial	394	+ 6,9	1.128	+ 6,0	3.400	- 0,2
Industrial	77	+ 1,7	219	- 6,6	623	- 15,9
Rural	310	+ 2,8	895	+ 2,5	2.394	- 0,2
Outros	348	+ 0,3	993	- 0,5	2.981	- 3,8
1 Mercado Cativo	2.817	+ 9,5	7.966	+ 8,9	23.551	+ 3,9
Residencial	0	-	0	-	0	-
Comercial	264	+ 12,4	818	+ 17,9	2.378	+ 15,6
Industrial	718	+ 1,2	2.186	+ 2,2	6.344	+ 4,6
Rural	69	+ 14,4	195	+ 25,1	443	+ 31,4
Outros	86	+ 15,1	256	+ 21,3	721	+ 26,6
2 Mercado (TUSD)	1.137	+ 5,3	3.454	+ 8,0	9.886	+ 9,5
Residencial	1.688	+ 14,1	4.731	+ 14,1	14.153	+ 8,7
Comercial	658	+ 9,0	1.946	+ 10,7	5.778	+ 5,7
Industrial	795	+ 1,3	2.405	+ 1,3	6.967	+ 2,3
Rural	379	+ 4,8	1.090	+ 5,9	2.838	+ 3,7
Outros	434	+ 2,9	1.249	+ 3,3	3.702	+ 0,9
3 Mercado (1+2)	3.954	+ 8,3	11.420	+ 8,6	33.437	+ 5,5
3.1 Compensada GD II/III	391	+ 58,1	1.056	+ 64,9	2.909	+ 68,4
3.2 Mercado - Compensada GD II/III (3-3.1)	3.563	+ 4,7	10.364	+ 5,0	30.528	+ 1,9
4 Fornecimento Não Faturado	47	- 42,5	223	+ 336,3	38	-
5 Mercado + Fornecimento Não Faturado (3+4)	4.001	+ 7,2	11.643	+ 10,2	33.475	+ 5,8
5.1 Mercado - Compensada GD II/III + fornecimento não faturado (3.2+4)	3.611	+ 3,6	10.587	+ 6,7	30.566	+ 2,2

O consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre (3.954 GWh), nas áreas de concessão do Grupo Energisa, apresentou crescimento de 8,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No período, o desempenho foi impulsionado principalmente pelas classes residencial e comercial. Na classe residencial, a expansão vegetativa do mercado permaneceu como importante vetor do consumo, favorecida por um ambiente ainda positivo para a renda e o emprego. Adicionalmente, temperaturas mais elevadas em parte das concessões, sobretudo na região Nordeste, ampliaram a necessidade de refrigeração e contribuíram para o avanço da classe, em linha com a alta de 18% do indicador Cooling Degree Days (CDD) em setembro. Na classe comercial, o desempenho positivo dos segmentos de varejo, alimentício, atenção à saúde e hotelaria também contribuiu para sustentar a expansão do consumo no mês. Nesse contexto, todas as distribuidoras registraram crescimento, com destaque para EPB (+12,9%), ESE (+12,3%), EMT (+11,5%) e ERO (+9,2%).

No trimestre, o consumo consolidado de energia elétrica nos mercados cativo e livre totalizou 11.420 GWh, com alta de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Assim como observado em setembro, as classes residencial e comercial foram os principais vetores de expansão. No período, entretanto, o efeito climático mostrou-se mais abrangente, com temperaturas mais elevadas e maior necessidade de refrigeração observadas nas áreas de concessão de todas as distribuidoras do Grupo, reforçando a evolução do consumo. Todas as distribuidoras apresentaram crescimento no trimestre, com destaque para EMT (+12,2%) e EPB (+9,3%).

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nos mercados cativo e livre totalizou 33.437 GWh, registrando avanço de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. As classes residencial e comercial permaneceram como os principais impulsionadores do crescimento, sustentadas pela combinação dos fatores observados ao longo do ano, como o crescimento vegetativo e a incorporação de novas cargas, expansão do mercado de trabalho e da renda e condições climáticas favoráveis ao consumo, evidenciadas pelos maiores índices de CDD nas concessões das regiões Norte e Centro-Oeste, além do aumento do consumo de clientes dos setores de alimentos, varejo, atenção à saúde e hotelaria. Nesse cenário, todas as distribuidoras registraram crescimento, com destaque para EMT (+8,4%), ERO (+5,9%), EPB (+5,4%) e EMS (+4,1%).

A retração do fornecimento não faturado em setembro refletiu, principalmente, a redução dos dias não faturados, que neutralizou o efeito positivo decorrente do maior consumo faturado. Esse efeito foi mais acentuado que no mesmo período do ano anterior. Já no trimestre e no acumulado, o desempenho acompanhou o crescimento do consumo faturado, com pouca influência da variação dos dias não faturados.

DESEMPENHO POR REGIÃO

Empresas	Trimestre								Acumulado							
	Vendas De Energia (gwh)								Vendas De Energia (gwh)							
	Mercad o Total	Var. (%)	Mercad o Total - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado - GD II/III	Var. (%)	Mercad o Total	Var. (%)	Mercado Total - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado - GD II/III	Var. (%)
Região Centro-Oeste	4.771	+ 10,2	4.214	+ 5,8	4.938	+ 12,3	4.381	+ 8,1	13.815	+ 6,9	12.241	+ 2,2	13.819	+ 7,2	12.245	+ 2,5
Energisa Mato Grosso (EMT)	3.246	+ 12,2	2.841	+ 7,4	3.362	+ 13,5	2.957	+ 8,9	8.999	+ 8,4	7.915	+ 3,4	9.027	+ 8,3	7.943	+ 3,4
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.525	+ 6,2	1.373	+ 2,6	1.576	+ 9,8	1.424	+ 6,5	4.817	+ 4,1	4.326	+ 0,1	4.792	+ 5,1	4.302	+ 1,1
Região Nordeste	2.505	+ 9,4	2.384	+ 7,2	2.498	+ 10,7	2.377	+ 8,5	7.604	+ 5,6	7.270	+ 3,7	7.585	+ 5,8	7.251	+ 3,8
Energisa Paraíba (EPB)	1.640	+ 9,3	1.557	+ 7,1	1.642	+ 10,7	1.560	+ 8,5	4.938	+ 5,4	4.716	+ 3,5	4.924	+ 5,5	4.702	+ 3,5
Energisa Sergipe (ESE)	865	+ 9,4	826	+ 7,4	856	+ 10,6	817	+ 8,5	2.666	+ 5,9	2.554	+ 4,1	2.661	+ 6,3	2.549	+ 4,5
Região Norte	2.410	+ 8,5	2.141	+ 3,8	2.465	+ 9,9	2.196	+ 5,4	6.681	+ 5,1	6.012	+ 0,7	6.756	+ 5,7	6.087	+ 1,4
Energisa Tocantins (ETO)	901	+ 5,1	799	+ 0,0	915	+ 5,1	813	+ 0,1	2.502	+ 4,0	2.246	- 0,8	2.543	+ 4,7	2.288	+ 0,0
Energisa Acre (EAC)	362	+ 13,2	328	+ 9,1	370	+ 15,4	336	+ 11,5	1.013	+ 5,5	928	+ 1,7	1.018	+ 6,0	933	+ 2,2
Energisa Rondônia (ERO)	1.147	+ 9,8	1.014	+ 5,3	1.180	+ 12,2	1.047	+ 7,9	3.166	+ 5,9	2.838	+ 1,6	3.195	+ 6,4	2.867	+ 2,1
Região Sul/Sudeste	1.735	+ 3,6	1.625	+ 1,2	1.743	+ 4,4	1.633	+ 2,1	5.337	+ 2,4	5.005	- 0,1	5.315	+ 2,6	4.982	+ 0,1
Energisa Minas Rio (EMR)	524	+ 4,6	484	+ 1,4	522	+ 5,7	483	+ 2,6	1.577	+ 2,8	1.463	- 0,3	1.570	+ 2,9	1.456	- 0,2
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.211	+ 3,2	1.141	+ 1,1	1.220	+ 3,9	1.150	+ 1,9	3.760	+ 2,2	3.542	- 0,0	3.744	+ 2,5	3.526	+ 0,3
Consolidado	11.420	+ 8,6	10.364	+ 5,0	11.643	+ 10,2	10.587	+ 6,7	33.437	+ 5,5	30.528	+ 1,9	33.475	+ 5,8	30.566	+ 2,2

REGIÃO CENTRO-OESTE – EMT E EMS

Nas concessões da região Centro-Oeste, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre, totalizou 1.665 GWh em setembro, crescimento de 8,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O avanço foi observado em ambas as concessões, EMT (+11%) e EMS (+3%). O desempenho foi impulsionado principalmente pelas classes residencial e comercial, favorecidas pela expansão vegetativa do mercado, pelo cenário de crescimento da renda e resiliência do mercado de trabalho, além do bom desempenho das atividades do comércio varejista e do segmento alimentício. Na EMT, a classe rural também contribuiu positivamente, refletindo a dinâmica favorável da atividade agropecuária.

No trimestre, o consumo consolidado da região alcançou 4.771 GWh, alta de 10,2% frente ao mesmo período do ano anterior, com crescimento na EMT (+12%) e na EMS (+6%). Além dos fatores que sustentaram o desempenho das principais classes em setembro, as temperaturas mais elevadas e a consequente maior necessidade de refrigeração, especialmente em julho, reforçaram o crescimento do consumo no trimestre.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões da região Centro-Oeste totalizou 13.815 GWh, representando crescimento de 6,9% frente ao mesmo período do ano anterior, refletindo os avanços da EMT (+8%) e da EMS (+4%). O resultado foi sustentado principalmente pelas classes residencial, comercial, industrial e rural. Na residencial, destacaram-se a expansão vegetativa do mercado e as condições climáticas mais favoráveis ao consumo, evidenciadas pelo aumento de 6% do CDD no acumulado do ano, com maior intensidade em julho. Na classe comercial, somaram-se aos efeitos climáticos o desempenho positivo do comércio varejista e do segmento alimentício, enquanto, na industrial, o crescimento foi sustentado pelo maior consumo da indústria de alimentos, especialmente dos frigoríficos. Na EMT, a classe rural também se destacou, favorecida pela forte atividade agropecuária em sua área de concessão.

REGIÃO NORDESTE – EPB E ESE

Nas concessões da região Nordeste, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre, totalizou 856 GWh em setembro, crescimento de 12,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O avanço foi observado em ambas as concessões, EPB (+13%) e ESE (+12%), impulsionado principalmente pelas classes residencial e comercial. Na classe residencial, o maior consumo foi favorecido pelo aumento de 18% do indicador CDD, associado a condições climáticas mais secas em parte das áreas de concessão, intensificando a necessidade de refrigeração. Na classe comercial, o crescimento foi sustentado pelo bom desempenho dos segmentos de varejo, alimentação, hotelaria e serviços de saúde.

No trimestre, o consumo consolidado das concessões da região Nordeste alcançou 2.505 GWh, alta de 9,4% frente ao mesmo período do ano anterior, com crescimento de 9% tanto na ESE quanto na EPB. O desempenho trimestral manteve os vetores observados em setembro, com destaque para o crescimento das classes residencial e comercial.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica na região totalizou 7.604 GWh, crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo os avanços na ESE (+6%) e na EPB (+5%). O resultado foi sustentado principalmente pelas classes residencial e comercial. Na residencial, destacaram-se a expansão vegetativa do mercado, a incorporação de novas cargas e um ambiente favorável de renda e emprego. Na classe comercial, a EPB foi favorecida pelo desempenho dos segmentos de alimentação, hotelaria e serviços para edifícios, enquanto, na ESE, o crescimento permaneceu apoiado principalmente pelas atividades de alimentação e saúde.

REGIÃO NORTE – ETO, EAC E ERO

Nas concessões da região Norte, o consumo consolidado de energia elétrica, considerando os mercados cativo e livre (847 GWh), apresentou crescimento de 8,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O avanço foi observado em todas as concessões, EAC (+11%), ERO (+9%) e ETO (+6%), impulsionado principalmente pelas classes residencial e comercial. Na classe residencial, o crescimento foi favorecido pela expansão vegetativa do mercado e pelas temperaturas mais elevadas no período, refletidas no aumento do indicador CDD, sobretudo na ERO. Na classe comercial, o resultado foi sustentado principalmente pelo maior consumo de clientes ligados ao segmento de produtos alimentícios.

No trimestre, o consumo consolidado de energia elétrica nas concessões da região Norte totalizou 2.410 GWh, registrando crescimento de 8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com avanço em todas as concessões, EAC (+13%), ERO (+10%) e ETO (+5%). O resultado também foi sustentado pelas classes residencial e comercial, refletindo a expansão do mercado, as condições climáticas mais favoráveis ao consumo e a maior demanda de segmentos ligados à cadeia de alimentos.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões da região Norte totalizou 6.681 GWh, representando crescimento de 5,1% frente ao mesmo período do ano anterior. O desempenho da região foi influenciado pelas concessões ERO (+6%), EAC (+6%) e ETO (+4%). As classes residencial e comercial permaneceram como os principais vetores de

crescimento. Na residencial, destacaram-se a expansão vegetativa do mercado e as condições climáticas mais favoráveis ao consumo, especialmente no Tocantins, onde o avanço do indicador CDD evidencia temperaturas mais elevadas em relação ao mesmo período de 2025. Na classe comercial, o crescimento foi favorecido pelo bom desempenho de atividades ligadas à cadeia de alimentos. Adicionalmente, na EAC, a classe industrial contribuiu positivamente para o resultado, impulsionada pelo maior consumo da atividade frigorífica.

SUL/SUDESTE – EMR E ESS

Nas concessões da região Sul/Sudeste, o consumo consolidado de energia elétrica nos mercados cativo e livre totalizou 586 GWh em setembro, crescimento de 2,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Ambas as concessões registraram avanço, com EMR (+5%) e ESS (+1%). O resultado foi sustentado principalmente pela classe residencial, refletindo a expansão vegetativa do mercado em um contexto de crescimento da renda e resiliência do mercado de trabalho. A classe comercial também contribuiu positivamente, favorecida pelo dinamismo do setor alimentício na ESS e dos serviços de atenção à saúde na EMR. Na ESS, a classe industrial também avançou, impulsionada pelo maior consumo de unidades ligadas à atividade de geração de energia.

No trimestre, o consumo consolidado de energia elétrica nas concessões da região Sul/Sudeste totalizou 1.735 GWh, registrando crescimento de 3,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com crescimento na EMR (+5%) e na ESS (+3%). O resultado refletiu os mesmos fatores que sustentaram o desempenho de setembro, com destaque para a expansão das classes residencial e comercial.

No acumulado de 2026, o consumo de energia elétrica nas concessões da região Sul/Sudeste totalizou 5.337 GWh, representando crescimento de 2,4% frente ao mesmo período do ano anterior, refletindo o crescimento da EMR (+3%) e da ESS (+2%). A classe residencial permaneceu como um dos principais vetores do resultado, sustentada pela expansão vegetativa do mercado, em um ambiente de crescimento da renda e do mercado de trabalho. Na ESS, destacaram-se também os avanços das classes comercial e industrial. No comércio, contribuíram os segmentos alimentício, de organizações associativas e imobiliário, enquanto, na indústria, o crescimento foi favorecido pelos segmentos de alimentos, papel e celulose e embalagens plásticas, que vêm sustentando a expansão do consumo ao longo do ano.

PERDAS TOTAIS (%)

O Grupo Energisa encerrou o 3T26 com perdas elétricas totais de 12,12% (acumulado de 12 meses), permanecendo abaixo do limite regulatório de 13,09% pelo sexto trimestre consecutivo. O resultado é o menor entre os fechamentos trimestrais do ano, com redução de 0,15 p.p. frente ao 2T26, e mantém uma margem positiva de 0,97 p.p. em relação ao limite regulatório.

Das nove distribuidoras do Grupo, oito encerraram o trimestre abaixo de seus respectivos limites regulatórios. Destaca-se a ERO, que alcançou essa condição pela primeira vez nesse trimestre. Os resultados refletem a efetividade das ações estruturantes de combate às perdas, sustentadas pela disseminação de boas práticas e pela gestão integrada entre as distribuidoras.

PERDAS TOTAIS % ENERGIA INJETADA (12 MESES)	3T25	4T25	1T26	2T26	jul/26	ago/26	3T26	Limite regulatório (*)	
EMR	7,37	7,56	7,62	7,83	7,76	7,99	7,92	10,20	●
ESE	9,81	9,78	9,75	9,75	9,72	9,82	9,73	12,11	●
EPB	12,02	11,93	12,00	11,82	11,75	11,73	11,71	13,64	●
EMT	13,62	13,65	13,80	13,98	14,27	13,95	13,69	12,65	●
EMS	11,29	11,90	11,70	11,94	12,13	12,19	11,64	13,46	●
ETO	9,53	9,56	9,60	9,70	9,79	9,89	10,01	13,23	●
ESS	5,98	6,60	6,44	6,51	6,41	6,59	6,40	7,21	●
ERO	19,95	20,08	19,97	19,89	19,86	19,62	19,58	19,96	●
EAC	14,18	14,36	14,49	14,94	14,90	14,77	14,73	17,39	●
Energisa Consolidada	11,98	12,17	12,19	12,27	12,37	12,30	12,12	13,09	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.
(*) Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL

EDG – ENERGISA DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

CONSOLIDADO

A tabela a seguir resume o desempenho do mercado de gás natural por segmento consolidado da ES Gás e Norgás.

DESCRIÇÃO VALORES EM MIL M³	Mês			Trimestre			Acumulado		
	set/26	set/25	Var. %	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Residencial	2.847	2.672	+ 6,5	8.004	7.485	+ 6,9	22.533	20.432	+ 10,3
Comercial	2.960	2.849	+ 3,9	8.419	8.110	+ 3,8	25.221	23.720	+ 6,3
Industrial	101.517	120.469	- 15,7	306.690	363.072	- 15,5	919.580	994.166	- 7,5
Automotivo	18.454	20.814	- 11,3	55.026	61.643	- 10,7	169.588	191.996	- 11,7
Cogeração	89	70	+ 27,3	283	216	+ 31,3	948	588	+ 61,2
GNC	107	177	- 39,9	310	655	- 52,8	1.461	2.186	- 33,2
Térmico	6.956	-	-	8.253	1.606	+ 414,0	21.685	5.818	+ 272,7
Livre	53.386	44.015	+ 21,3	156.078	137.699	+ 13,3	446.094	339.994	+ 31,2
Comercialização	2.181	4.942	- 55,9	6.721	7.799	- 13,8	43.118	24.456	+ 76,3
Volume total	188.497	196.008	- 3,8	549.783	588.286	- 6,5	1.650.227	1.603.356	+ 2,9

Em setembro, o volume total de gás distribuído pela EDG alcançou 188.497 mil m³, queda de 3,8% frente ao mesmo período de 2025. O resultado refletiu principalmente a retração do segmento Industrial (-15,7%), impactado pelas restrições operacionais no setor siderúrgico na ES Gás, pela substituição do gás natural por biomassa na Algás, pela migração de clientes para o mercado livre na Cegás e pelo menor consumo industrial na Copergás e Potigás. O segmento Automotivo

recuou 11,3%, diante da maior competitividade de combustíveis alternativos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo avanço do mercado Livre (+21,3%), favorecido pela migração e entrada de clientes, e pelo volume do segmento Térmico (6.956 mil m³), sem base comparável em setembro de 2025.

No 3T26, o volume totalizou 549.783 mil m³, retração de 6,5% em relação ao 3T25, ainda pressionado principalmente pelo Industrial (−15,5%) e Automotivo (−10,7%), parcialmente compensados pelo crescimento do mercado Livre (+13,3%) e pelo maior volume Térmico. Nos 9M26, o volume distribuído alcançou 1.650.227 mil m³, alta de 2,9%, com destaque para a expansão do mercado Livre (+31,2%), da Comercialização (+76,3%) e do Térmico (+272,7%), além dos avanços do Residencial (+10,3%) e Comercial (+6,3%). Esses efeitos mais do que compensaram as retrações observadas nos segmentos Industrial (−7,5%), Automotivo (−11,7%) e GNC (−33,2%).

ES GÁS

DESCRIÇÃO VALORES EM MIL M³	Mês			Trimestre			Acumulado		
	set/26	set/25	Var. %	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Residencial	743	657	+ 13,1	2.049	1.888	+ 8,5	5.569	4.880	+ 14,1
Comercial	478	424	+ 12,9	1.329	1.210	+ 9,8	3.977	3.505	+ 13,5
Industrial	54.938	63.837	− 13,9	165.474	197.676	− 16,3	493.723	501.994	− 1,6
Automotivo	1.430	1.613	− 11,3	4.294	4.641	− 7,5	13.155	14.799	− 11,1
Térmico	901	–	–	1.232	1.606	− 23,3	1.955	5.818	− 66,4
Volume total	58.491	66.531	− 12,1	174.377	207.022	− 15,8	518.379	530.997	− 2,4

Em setembro de 2026, o volume total de gás distribuído pela ES GÁS alcançou 58.491 mil m³, redução de 12,1% em relação ao mesmo mês de 2025, refletindo principalmente as quedas dos segmentos industrial, em razão de restrições operacionais no setor de siderurgia, e automotivo, diante da maior competitividade de combustíveis alternativos, parcialmente compensadas pelos despachos térmicos pontuais para testes e pelo crescimento dos segmentos residencial e comercial. No 3T26, o volume totalizou 174.377 mil m³, retração de 15,8% frente ao 3T25, influenciada pelos menores volumes industrial, automotivo e térmico, este último em decorrência do menor nível de despachos no período, apesar dos testes realizados em setembro. Nos 9M26, o volume distribuído somou 518.379 mil m³, 2,4% abaixo do registrado no mesmo período de 2025, com os efeitos negativos dos segmentos industrial, automotivo e, principalmente, térmico sendo parcialmente atenuados pela expansão dos segmentos residencial e comercial, que têm apresentado crescimento contínuo, impulsionados pelo ritmo do plano de expansão da unidade.

NORGÁS

CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO VALORES EM MIL M³	Mês			Trimestre			Acumulado		
	set/26	set/25	Var. %	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Residencial	2.103	2.015	+ 4,4	5.955	5.597	+ 6,4	16.965	15.552	+ 9,1
Comercial	2.482	2.425	+ 2,4	7.090	6.900	+ 2,8	21.243	20.215	+ 5,1
Industrial	46.579	56.632	− 17,8	141.216	165.396	− 14,6	425.858	492.172	− 13,5
Automotivo	17.023	19.201	− 11,3	50.732	57.002	− 11,0	156.433	177.197	− 11,7
Cogeração	89	70	+ 27,3	283	216	+ 31,3	948	588	+ 61,2
GNC	107	177	− 39,9	310	655	− 52,8	1.461	2.186	− 33,2
Térmico	6.055	–	–	7.021	–	–	19.730	–	–
Livre	53.386	44.015	+ 21,3	156.078	137.699	+ 13,3	446.094	339.994	+ 31,2
Comercialização	2.181	4.942	− 55,9	6.721	7.799	− 13,8	43.118	24.456	+ 76,3
Volume total	130.006	129.477	+ 0,4	375.406	381.264	− 1,5	1.131.848	1.072.359	+ 5,5

Obs: Os valores da Norgás não são proporcionais à participação da Energisa correspondendo a 100% do resultado das CDLs. Os volumes divulgados apresentam defasagem de 1 mês em relação aos períodos indicados no cabeçalho da tabela.

ALGÁS

DESCRIÇÃO VALORES EM MIL M³	Mês			Trimestre			Acumulado		
	set/26	set/25	Var. %	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Residencial	472	473	− 0,1	1.347	1.338	+ 0,7	3.858	3.714	+ 3,9
Comercial	471	444	+ 6,1	1.329	1.255	+ 5,9	3.996	3.735	+ 7,0
Industrial	7.054	10.035	− 29,7	20.249	31.914	− 36,5	59.089	101.311	− 41,7
Automotivo	1.661	1.767	− 6,0	4.892	5.173	− 5,4	14.968	16.195	− 7,6
Cogeração	8	7	+ 22,6	21	26	− 17,6	68	54	+ 24,9
GNC	15	12	+ 23,9	45	12	+ 262,7	120	40	+ 199,3
Volume total	9.682	12.738	− 24,0	27.884	39.718	− 29,8	82.099	125.050	− 34,3

No período, o volume total distribuído pela Algás somou 9.682 mil m³, queda de 24% em relação ao mesmo mês do exercício anterior. Os destaques do período foi a classe Industrial, que reduziu individualmente 29,7%. Tal redução pode ser explicada, principalmente, pelos menores volumes consumidos devido à mudança na matriz energética que vem ocorrendo no segmento, com substituição do gás natural por biomassa, ocasionando ganhos de eficiência operacional.

CEGÁS

DESCRIÇÃO VALORES EM MIL M³	Mês			Trimestre			Acumulado		
	set/26	set/25	Var. %	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Residencial	283	268	+ 5,3	815	774	+ 5,4	2.445	2.217	+ 10,3
Comercial	526	539	- 2,4	1.491	1.552	- 3,9	4.563	4.508	+ 1,2
Industrial	5.515	10.403	- 47,0	18.324	29.962	- 38,8	68.755	89.684	- 23,3
Automotivo	2.358	3.141	- 24,9	7.216	9.610	- 24,9	22.714	30.297	- 25,0
Cogeração	33	-	-	103	-	-	259	-	-
Livre	8.133	2.502	+ 225,0	22.944	6.874	+ 233,8	51.018	20.522	+ 148,6
Comercialização	1.944	4.942	- 60,7	6.036	7.799	- 22,6	36.573	24.456	+ 49,5
Volume total	18.792	21.795	- 13,8	56.929	56.572	+ 0,6	186.327	171.682	+ 8,5

No período, o volume total distribuído pela Cegás somou 18.792 mil m³, queda de 13,8% em relação ao mesmo mês do exercício anterior. Os destaques do período foram as classes Industrial e Comercialização, que reduziram 47% e 60,7%, respectivamente. Essas reduções foram parcialmente compensadas pelo aumento de 225% no segmento Livre. Tais movimentações podem ser explicadas pelos seguintes fatores: Redução no segmento industrial cativo, diretamente associada ao maior consumo do industrial no mercado livre, impulsionado, principalmente, pela migração integral de alguns clientes para este segmento, além da retração natural do segmento de Comercialização, que envolve transações de vendas para outras distribuidoras, supridores e transportadoras.

COPERGÁS

DESCRIÇÃO VALORES EM MIL M³	Mês			Trimestre			Acumulado		
	set/26	set/25	Var. %	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Residencial	1.020	948	+ 7,6	2.820	2.547	+ 10,7	7.939	7.080	+ 12,1
Comercial	1.008	965	+ 4,4	2.843	2.710	+ 4,9	8.449	7.893	+ 7,0
Industrial	31.955	33.563	- 4,8	96.363	95.677	+ 0,7	280.845	278.561	+ 0,8
Automotivo	9.835	10.793	- 8,9	29.164	31.744	- 8,1	90.094	98.258	- 8,3
Cogeração	39	53	- 27,3	131	162	- 19,1	516	464	+ 11,3
GNC	91	67	+ 36,7	265	228	+ 16,3	914	776	+ 17,7
Térmico	-	-	-	-	-	-	3.472	-	-
Livre	44.690	41.513	+ 7,7	131.459	130.811	+ 0,5	387.659	316.473	+ 22,5
Comercialização	237	-	-	685	-	-	6.545	-	-
Volume total	88.874	87.902	+ 1,1	263.731	263.878	- 0,1	786.433	709.504	+ 10,8

No período, o volume total distribuído pela Copergás somou 88.874 mil m³, aumento de 1,1% em relação ao mesmo mês do exercício anterior. Os destaques do período foram as classes Industrial e Automotivo, que reduziram 4,8% e 8,9%, respectivamente, compensadas pelo aumento de 7,7% no segmento Livre. Tal variação pode ser explicada pelo cenário macroeconômico do setor industrial de Pernambuco, caracterizado principalmente por um excedente global de oferta de derivados de polímeros e aço, bem como pela entrada de importações a preços competitivos, além do segmento automotivo, que apresentou queda no volume devido à própria retração do mercado proveniente de combustíveis alternativos. No segmento industrial livre, o aumento está diretamente associado a entrada de novos clientes no segmento, além da migração integral de alguns clientes do mercado cativo.

POTIGÁS

DESCRIÇÃO VALORES EM MIL M³	Mês			Trimestre			Acumulado		
	set/26	set/25	Var. %	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Residencial	328	326	+ 0,8	972	939	+ 3,5	2.723	2.541	+ 7,1
Comercial	478	478	+ 0,0	1.427	1.383	+ 3,2	4.234	4.079	+ 3,8
Industrial	2.054	2.631	- 21,9	6.279	7.843	- 19,9	17.168	22.616	- 24,1
Automotivo	3.170	3.500	- 9,4	9.460	10.475	- 9,7	28.657	32.447	- 11,7
Cogeração	8	10	- 11,5	28	28	+ 1,4	105	70	+ 49,8
GNC	-	98	- 100,0	-	415	- 100,0	427	1.370	- 68,8
Térmico	6.055	-	-	7.021	-	-	16.258	-	-
Livre	564	-	-	1.675	14	+ 11.584,5	7.416	2.999	+ 147,3
Volume total	12.658	7.041	+ 79,8	26.862	21.096	+ 27,3	76.989	66.122	+ 16,4

No período, o volume total distribuído pela Potigás somou 12.658 mil m³, aumento de 79,8% em relação ao mesmo mês do exercício anterior. Os destaques do período foram as classes Industrial e Automotivo, que reduziram 21,9% e 9,4%, respectivamente. Essas reduções foram compensadas pelo aumento do segmento Térmico. Tais movimentações podem ser explicadas pelos seguintes fatores: Segmento industrial com clientes reduzindo suas operações para apenas uma unidade produtiva, além da postergação de renovação de contratos para 2027. No segmento automotivo, a queda no volume pode ser explicada pela própria retração do mercado, devido à competitividade de combustíveis alternativos. No segmento Térmico houve despacho no mês de agosto/2026, o qual não ocorreu no mesmo mês no exercício anterior.

(i) As informações apresentadas nesse boletim se tratam de dados preliminares e não são auditados pelos auditores independentes; (ii) não representam a antecipação de informações financeiras pela Companhia; (iii) no mês de fechamento de trimestre, as informações poderão ser encontradas com mais detalhes no Release de Resultados.

 [Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.

 Esclarecimentos e informações adicionais: ri@energisa.com.br